Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 10, n. 3, março 2013.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Março – 2013

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus diminuiu (-1,37%), de R$264,83 em fevereiro passou para R$261,20 em março (Tabela 1). A redução de (-7,41%) no preço do tomate foi o que mais influenciou na queda desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (-6.19%), arroz (-2,93%), manteiga (-1,67%) e carne (-1,62%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2013

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Março	261,20	-1,37	265,33	0,49
Fevereiro	264,83	-1,35	264,03	6,42
Janeiro	268,46	15,88	248,11	7,58

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do feijão aumentou 11,78%, passou de R$4,83 em fevereiro para R$5,40 em março. Comportamento de alta foi observado também no açúcar (6,32%), farinha (2,25%), leite (1,49%), pão (1,24%), óleo de soja (1,14%) e café (0,57%).

A diminuição no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra em março, comparativamente ao mês de fevereiro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 42,46% em fevereiro, passou para aproximadamente 41,87% em março, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 623,76 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 678,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica

passou de 85 horas e 56 minutos em fevereiro para 84 horas e 46 minutos em março (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	16,56	16,29	4,50	73,31	23h 47min
Leite (L)	2,02	2,05	6,00	12,30	3h 59min
Feijão (Kg)	4,83	5,40	4,50	24,30	7h 53min
Arroz (Kg)	2,46	2,39	3,60	8,60	2h 47min
Farinha (Kg)	4,89	5,00	3,00	15,00	4h 52min
Tomate (Kg)	4,32	4,00	12,0	48,00	15h 35min
Pão (Kg)	4,04	4,09	6,00	24,54	7h 58min
Café (Kg)	11,70	11,77	0,30	3,53	1h 9min
Banana (Dz)	4,05	3,80	7,50	28,50	9h 15min
Açúcar (Kg)	1,90	2,02	3,00	6,06	1h 58min
Óleo (900 mL)	3,51	3,55	1,00	3,55	1h 9min
Manteiga (Kg)	18,32	18,01	0,75	13,51	4h 23min
Total				261,20	84h 46min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de março, atingiria o valor de R$783,60, equivalente a aproximadamente a 1,15 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve aumento no custo da cesta básica em Ilhéus em 13,27%, sendo que nesse período, o produto com maior elevação de preço foi a farinha (117,39%), enquanto o açúcar sofreu a maior diminuição (-0,49%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 28,02%, o tomate foi o produto que apresentou maior elevação de preço (163,16%), e a carne a maior redução (-1,62%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,62	7,60	-1,62
Leite (L)	6,00	1,49	2,50	26,54
Feijão (Kg)	4,50	11,78	24,11	31,71
Arroz (Kg)	3,60	-2,93	17,17	38,04
Farinha (Kg)	3,00	2,25	117,39	130,41
Tomate (Kg)	12,00	-7,41	3,09	163,16
Pão (Kg)	6,00	1,24	9,36	25,46
Café (Kg)	0,30	0,57	2,02	-
Banana (Dz)	7,50	-6,19	26,22	6,15
Açúcar (Kg)	3,00	6,32	-0,49	-1,46
Óleo (900 mL)	1,00	1,14	2,31	16,39
Manteiga (Kg)	0,75	-1,67	12,12	20,41
Total		-1,37	13,27	28,02

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Fevereiro a março de 2013.
**Setembro de 2012 a março de 2013.
***Março de 2012 a março de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 0,49% em relação a fevereiro, de R$264,03 passou para R$265,33 em março (Tabela 1). A elevação no preço do óleo de soja de 61,21% foi, também, o que mais influenciou nesse comportamento alta. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: arroz (17,52%), feijão (9,78%), açúcar (5,35%), tomate (3,77%), leite (2,99%), pão (2,79%) e o café (2,04%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da banana diminuiu (-18,99%), passando de R$4,74 em fevereiro para R$3,84 em março. Comportamento de baixa foi observado também nos preços da manteiga (-2,08%), farinha (-1,19%) e carne (-0,49%) (Tabelas 4 e 5).

Com a elevação no custo da cesta básica, o poder de compra em março, comparativamente ao mês de fevereiro, diminuiu. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 42,33% em fevereiro para 42,54% em março. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 85 horas e 40 minutos, em fevereiro, para 86 horas e 06 minutos em março (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	16,42	16,34	4,50	73,53	23h 52min
Leite (L)	2,01	2,07	6,00	12,42	4h 2min
Feijão (Kg)	4,59	5,04	4,50	22,68	7h 22min
Arroz (Kg)	2,33	2,74	3,60	9,86	3h 12min
Farinha (Kg)	5,04	4,98	3,00	14,94	4h 51min
Tomate (Kg)	4,24	4,40	12,0	52,80	17h 8min
Pão (Kg)	3,58	3,68	6,00	22,08	7h 10min
Café (Kg)	11,43	11,68	0,30	3,50	1h 8min
Banana (Dz)	4,74	3,84	7,50	28,80	9h 21min
Açúcar (Kg)	1,87	1,97	3,00	5,91	1h 55min
Óleo (900 mL)	3,48	5,61	1,00	5,61	1h 49min
Manteiga (Kg)	17,97	17,60	0,75	13,20	4h 17min
Total				265,33	86h 6min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de março, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$795,99 correspondendo aproximadamente 1,17 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 15,75%. A farinha foi o produto que registrou a maior elevação de preço (112,82%), e o açúcar a maior diminuição de preço (-30,63%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 28,94%. Durante esse período, o preço do tomate apresentou aumento de 158,82%, e o açúcar a maior redução (-3,90%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,49	3,16	0,25
Leite (L)	6,00	2,99	6,70	30,19
Feijão (Kg)	4,50	9,78	22,00	19,12
Arroz (Kg)	3,60	17,52	33,60	64,06
Farinha (Kg)	3,00	-1,19	112,82	137,14
Tomate (Kg)	12,00	3,77	26,07	158,82
Pão (Kg)	6,00	2,79	-7,54	-0,54
Café (Kg)	0,30	2,04	-2,51	-1,13
Banana (Dz)	7,50	-18,99	45,45	16,69
Açúcar (Kg)	3,00	5,35	-30,63	-3,90
Óleo (900 mL)	1,00	61,21	63,08	90,82
Manteiga (Kg)	0,75	-2,08	8,20	13,50
Total		0,49	15,75	28,94

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Fevereiro a março de 2013.
**Setembro de 2012 a março de 2013.
***Março de 2012 a março de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O cenário agrícola internacional interfere nos níveis de importação e exportação das *commodities*, em função do volume demandado resultante do patamar de estoques. Além disso, medidas internas de políticas como facilidade ao crédito, desoneração, taxa de câmbio etc., flutuações climáticas, expectativas são também responsáveis pelas variações de preço dos itens que compõem a cesta básica.

As fortes chuvas nas regiões Sul e Sudeste do país, provocaram redução na colheita do feijão, contribuindo para as altas precificações no preço do grão.

O período de entressafra ocasionou redução na oferta da cana-de-açúcar nas principais praças produtoras, e como consequência aumento no preço do açúcar.

Os altos custos na produção do trigo refletiram nas cotações das indústrias produtoras da farinha de trigo. Nesse cenário, o preço do pão sofreu reajuste, dada a importância dessa matéria-prima na sua produção.

A alta cotação da soja no mercado internacional atrelado aos baixos níveis dos estoques nacional motivou a elevação no preço do óleo de soja.

No mercado de café os estoques mundiais reduziram, pois a

produção foi menor devido a fatores climáticos desfavoráveis como infestação de doenças nas lavouras dos principais países produtores, resultando em elevação do preço desse item para o consumidor final.

Mesmo havendo redução da oferta do boi gordo, o preço da carne diminuiu, em função da dificuldade na comercialização desse produto. Esse comportamento baixista de preço foi também observado para a banana, no entanto devido ao aumento da oferta. Também se observou redução no preço da manteiga.

A decisão do governo em desonerar itens da cesta básica contribuiu para a redução no preço de alguns itens alimentícios, no entanto, existem outros fatores que não propiciariam o repasse total da desoneração para o preço de todos os itens, pois muitos deles são *commodities*, o que implica que os movimentos dependem do comportamento no mercado internacional.

O gasto mensal da cesta básica na cidade de Itabuna apresentou comportamento altista no mês de março, semelhante ao da capital baiana no mês de fevereiro, respectivamente R$265,33 e R$270,04. Ao analisar a variação anual dos produtos, observa-se que o feijão registrou alta nas cidades analisadas pelo projeto ACCB / UESC e também na capital: Itabuna (19,12%), Ilhéus (31,71%) e Salvador (33,62%).

Ao analisar o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família percebe-se, que o poder de compra do trabalhador assalariado não atende suas necessidades apenas com o item alimentação. Tal situação denota a necessidade de medidas governamentais que assegurem ao trabalhador assalariado e à sua família o que preconiza a Carta Magna de 1986.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http:// http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Tainar Silva Dória– **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz